/jornalds Diário da Serra

EDUCAÇÃO SUPERIOR

UNEMAT SOBE 14 POSIÇÕES NO RANKING NACIONAL DE UNIVERSIDADES E SETE CURSOS DE TANGARÁ AVANÇAM

FOTO: DIVULGAÇÃO



RANKING UNIVERSITÁRIO FOLHA 2026 APONTA AVANÇO

DIONES KRINSKI /
ESPECIAL DS

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) avançou 14 posições no Ranking Universitário Folha (RUF) 2026, passando do 112º lugar, em 2025, para o 98º entre 205 universidades brasileiras. Em Tangará da Serra, sete dos oito cursos avaliados melhoraram suas posições nacionais.

O levantamento considera pesquisa, ensino, mercado, inovação e internacionalização. A nota geral da Unemat subiu de 44,60 para 47,74 pontos, com destaque para o ensino, cuja classificação avançou do 117º para o 97º lugar.

Entre as graduações do campus da Unemat de Tangará da Serra, Agronomia passou da 64ª para a 57ª posição, entre 357 cursos. Ciências Biológicas avançou do 67º para o 55º lugar, entre 279, com destaque para a qualidade do ensino, classificada em 50º lugar.

Ciências Contábeis subiu do 101º para o 86º lugar, entre 892 cursos, enquanto Enfermagem passou da 106ª para a 88ª posição, entre 1.038 graduações avaliadas.

> ***ADMINISTRAÇÃO FOI A ÚNICA GRADUAÇÃO QUE RECUOU***

Engenharia Civil avançou do 73º para o 56º lugar, entre 778 cursos. Jornalismo apresentou a maior recuperação em número de posições, passando do 149º para o 126º lugar, entre 251 instituições.

Letras também avançou, da 48ª para a 45ª colocação, entre 287 cursos, e alcançou a 47ª posição nacional no indicador de qualidade do ensino.

Administração foi a única graduação que perdeu posições, passando do 70º lugar, entre 1.395 cursos, para o 159º, entre 1.273. O resultado contrasta com a melhora registrada no indicador de titulação dos professores.

Apesar dos avanços, os resultados apontam diferenças entre as áreas e desafios para a instituição. As classificações consideram cursos de diferentes instituições do país, e o número de participantes varia anualmente.

O RUF utiliza dados oficiais, indicadores acadêmicos e pesquisas de opinião. Quando uma universidade oferece a mesma graduação em diferentes campi, a classificação é institucional, não exclusiva de cada unidade. Assim, os resultados apresentados para Tangará da Serra refletem a avaliação dos respectivos cursos da Unemat em âmbito nacional.

FOTO: DIVULGAÇÃO



PROJETO CONQUISTOU O 1º LUGAR EM CIÊNCIAS

DESTAQUE

Estudantes da ETEC de Tangará da Serra vencem Mostra Estadual de Ciência com tubete biodegradável

ASSESSORIA

A Escola Técnica Estadual (ETEC) de Tangará da Serra destacou-se na XVIII Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (MECTI), realizada em Cuiabá, ao conquistar o primeiro lugar na categoria Ciências. O prêmio foi garantido pelo projeto "Tubete Biodegradável para Agricultura Sustentável", desenvolvido pelas alunas Beatriz Pereira e Shayanne Pereira, do 3º ano do Ensino Médio Técnico em Agronegócio, sob a orientação do professor Fernando Xavier de Assis.

Além do topo do pódio na categoria, a instituição recebeu o Prêmio FARMUN e foi contemplada com uma impressora 3D, equipamento que será incorporado ao laboratório da escola para ampliar atividades de prototipagem e desenvolvimento de novos projetos educacionais.

"A participação premiada evidencia a importância de incentivar a pesquisa desde a educação básica e profissional, criando oportunidades para que os jovens reconheçam seu potencial e contribuam para o desenvolvimento de Mato Grosso", afirmou a diretora da ETEC Tangará da Serra, Wérica Nascimento.

> ***INCENTIVAR A PESQUISA DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL***

Inovação sustentável no campo - A pesquisa propõe uma alternativa ecológica aos tradicionais recipientes plásticos utilizados no cultivo de mudas frutíferas e florestais. A fórmula do tubete biodegradável utiliza resíduos orgânicos como fibra de coco, serragem, amido de milho, húmus, casca de ovo triturada e borra de café.

A solução permite que o recipiente se decomponha naturalmente ao ser transplantado diretamente no solo. A técnica elimina o descarte de resíduos plásticos na natureza e reduz os danos causados às raízes das plantas durante o processo de plantio.

A ETEC de Tangará da Serra, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT), marcou presença no evento estadual com quatro trabalhos.